



# Registro



29/AGO/2025

Eletrônico Nº 593



## SINDÁGUA E COPASA ABREM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

**O** SINDÁGUA e a Copasa participaram nesta quinta, 28 de agosto, de uma reunião de pré-negociação da “Pauta de Reivindicações” da categoria, para iniciarmos as discussões para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025.

A empresa já havia nos informado o nome do chefe de gabinete, Eduardo Gomes, que deverá conduzir as discussões pela representação patronal, sendo que o SINDÁGUA definiu na diretoria plena os nomes que representarão os trabalhadores na “Comissão de Negociações”, sob a coordenação do diretor financeiro, Milton Costa.

Nesta reunião de pré-negociação, a empresa recusou apresentar neste momento um documento de “garantia de data-base”, alegando acreditar numa discussão rápida, mas, podendo estender a validade do acordo coletivo pelo tempo de negociação que eventualmente exceda o dia 1º de novembro.

Na reunião já foram abordados todos os pontos da “Pauta e Reivindicação”, com o Sindicato reforçando a necessidade da recuperação salarial e dos benefícios pela inflação, acrescida de ganho real, recuperação do piso salarial da categoria, que vem sendo pressionado pelos ganhos reais do salário mínimo, revisão da tabela salarial e

definição de aporte para promoções e crescimento profissional, ampliação do valor da Cesta de Natal e manutenção das conquistas anteriores.

Destacamos, principalmente, a necessidade de estancar as demissões resultantes de avaliação de desempenho feitas exclusivamente por chefias (90º). O representante da empresa confirmou que pretende-se implantar novo modelo de avaliação de 180º no próximo ano, de forma que não seja realizada exclusivamente pela chefia, além de criar **imediatamente** uma “Comissão Paritária” para analisar estas avaliações hoje existentes no modelo de 90º e impedir demissões injustas cobradas pelos Sindicato.

A empresa acenou que buscará nas negociações o fim de escalas de revezamento, com a proposta de implantação de turnos fixos, sendo alertada que o Sindicato fará esta discussão de forma rigorosa com os trabalhadores, resguardando a proteção legal.

As discussões efetivas dos acordos coletivos tanto da Copasa quanto da Copanor devem ser acontecer de forma conjunta e a empresa afirmou que apresentará uma proposta de negociações em até 15 dias.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:



Facebook /sindaguamg



Youtube /sindagua.mg



Twitter /sindaguamg



Instagram /sindagua.mg



Linkedin /sindagua-mg



WhatsApp (31) 3297-7227

Disponível no Google Play

